

PERU

Escalada de tensão volta a matar

Distúrbios na Rodovia Pan-Americana, em Ica, a 300km de Lima, deixam um manifestante morto e 15 feridos, entre eles 12 policiais. Protestos se iniciaram na segunda-feira, motivados pela alta dos preços. Presidente Pedro Castillo se reúne com Conselho de Ministros

Um dia depois de dialogar com o Congresso e suspender o toque de recolher diurno, o presidente do Peru, Pedro Castillo, viaja hoje a Huancayo (centro) para comandar uma reunião do Conselho de Ministros. Na pauta, a convulsão social provocada pelo aumento dos preços dos alimentos e combustíveis. Ontem, um confronto entre policiais e manifestantes que bloqueavam uma rodovia no sul do país deixou um morto e 15 feridos.

Um trabalhador agrícola que participava do bloqueio da rodovia Pan-Americana, na região de Ica, 300 km ao sul da capital, morreu pela manhã durante um confronto com policiais. "Atendemos 15 feridos, um deles em estado grave. Um civil estava morto quando chegou, por causa do conflito", disse o diretor do hospital da cidade de Ica, Carlos Navae, em vídeo publicado na página do hospital no Facebook. Segundo o médico, os feridos que chegaram ao hospital são 12 policiais e três manifestantes.

Os confrontos ocorreram quando um destacamento da polícia tentou expulsar dezenas de trabalhadores agrícolas que bloqueavam a rodovia Pan-Americana, região conhecida por seus cultivos e onde há muitas empresas do agronegócio. A tensão vem crescendo no Peru desde segunda-feira, quando houve protestos em Lima, Ica e várias regiões do país contra o aumento dos preços dos combustíveis e alimentos, o que levou o esquerdista Pedro Castillo a impor um

Ernesto Benavides/AFP



Manifestantes entram em confronto com a polícia durante protesto contra o governo esquerdista, na capital: convulsão social

Pan-Americana como Jhony Quinto Contreras. O líder dos trabalhadores agrícolas Julio Carbaljal disse à rádio RPP que o morto era um trabalhador de 25 anos de Huancavelica, que trabalhava em uma empresa agrícola de Ica. Em nota, a polícia disse que aguarda o MP determinar as causas da morte e acrescentou que um de seus agentes foi detido pelos manifestantes na rodovia, mas saiu ileso. Por sua vez, o Ministério do Interior anunciou que seu titular, Alfonso Chávayry, "supervisionará e reforçará o trabalho dos policiais em Ica para restabelecer a ordem pública".

As tensões nas ruas ocorrem uma semana depois que Castillo se salvou de ser destituído pelo Congresso, onde os opositores radicais o acusam de "falta de direção" e permitir a corrupção em seu entorno. Mas as moções de "vacância presidencial" não são novidades no Peru. Nos últimos quatro anos, parlamentares peruanos apresentaram seis moções de vacância, que levaram à queda dos presidentes Pedro Pablo Kuczynski (direita) em 2018 e Martín Vizcarra (centro) em 2020. Os embates entre o Legislativo e o Executivo começaram em 2016 e levaram o Peru a ter três presidentes em cinco dias, em novembro de 2020.

toque de recolher de surpresa — medida repudiada por vários setores da população.

O presidente acabou suspendendo o toque de recolher no meio da tarde da terça-feira, após uma reunião com os líderes da oposição que dominam o Congresso, enquanto no centro de

Lima ocorreram confrontos entre manifestantes e policiais e depredação de prédios públicos e lojas. Grupos de manifestantes apedrejaram a sede nacional do Ministério Público (MP) e entraram no Palácio da Justiça, onde roubaram computadores e outros equipamentos, segundo as

autoridades. Também causaram danos a várias lojas e a um escritório de uma administradora privada de aposentadoria.

Nesses distúrbios, 18 manifestantes foram presos. "Os sujeitos serão denunciados pelo crime contra a tranquilidade pública", disse a polícia. O fim antecipado

do toque de recolher foi recebido com aplausos por centenas de manifestantes reunidos perto do Congresso e de outras partes de Lima.

Trabalhador

A polícia identificou o manifestante morto na rodovia

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 3,15% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2020. Isso representa mais de R\$ 8 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos. Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Acesse doepequenoprincipe.org.br e veja como doar, direto na declaração, até **29 de abril de 2022**.

Contamos com você!

[41] 2108-3886  **[41] 99962-4461**

doepequenoprincipe.org.br



HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE

ATÉ
29/4

